

LES1202 - Didática

Profa. Dra. Taitiany Karita Bonzanini
18 de setembro de 2019

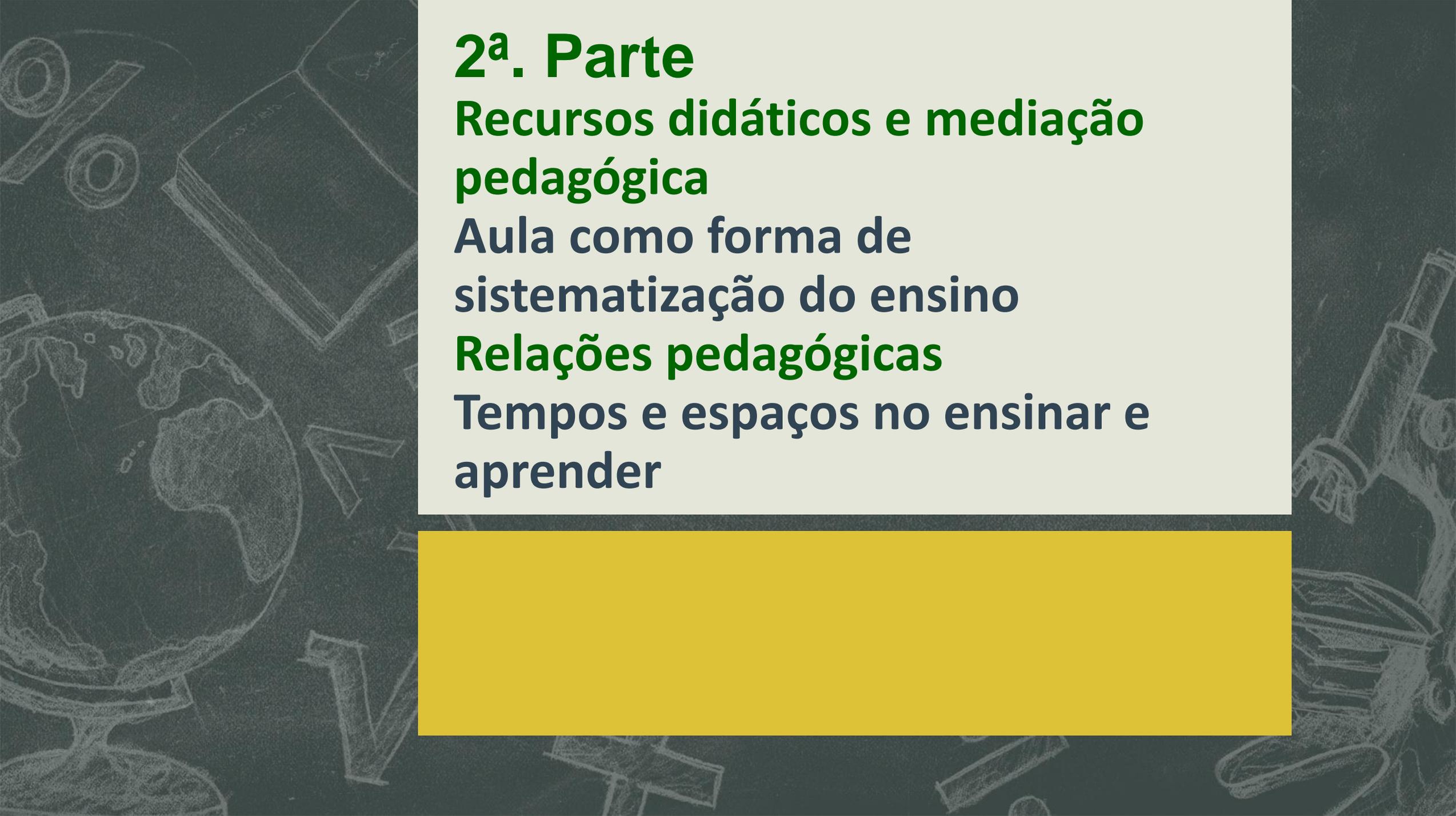
1ª. Parte:

A educação a distância e as novas tecnologias da informação e comunicação na prática pedagógica.

TICs na escola

Ensino e tecnologia

Educadora – Márcia Balbino



2ª. Parte

Recursos didáticos e mediação pedagógica

Aula como forma de sistematização do ensino

Relações pedagógicas

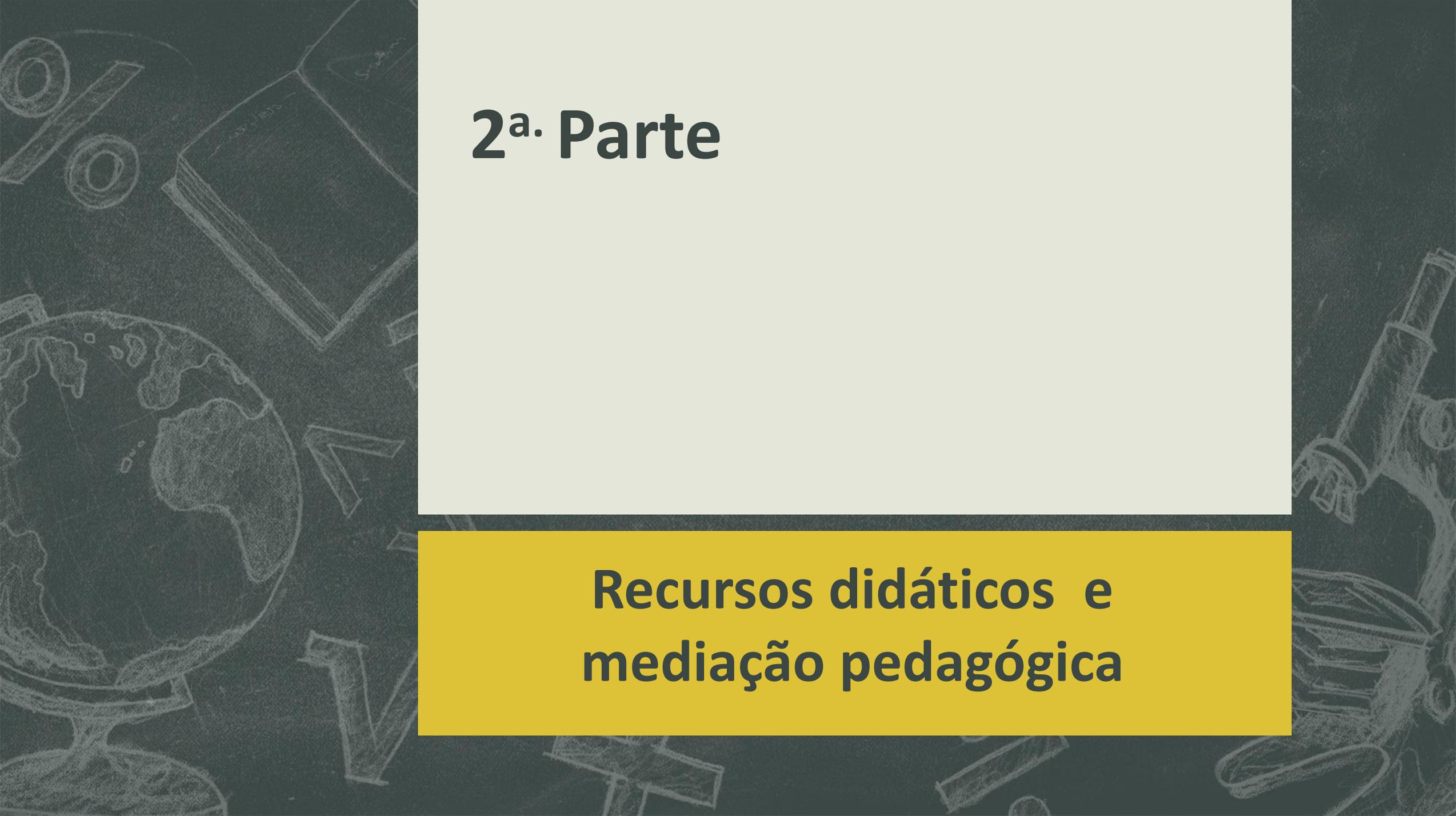
Tempos e espaços no ensinar e aprender

Estágio e atividades

- Grupos de estágio
- Contato com a escolar para a observação
- Organização do seminário (Não esquecer a inserção da ARTE)
- Planejamento da intervenção (Marcar data e horário)
- Tarefa – Transposição Didática



1a Parte



2^a. Parte

**Recursos didáticos e
mediação pedagógica**

Qual o papel do professor diante da tecnologia e da informação nas palmas das mãos?

The Impact of Artificial Intelligence on Learning, Teaching, and Education

<https://ec.europa.eu/jrc/en/publication/impact-artificial-intelligence-learning-teaching-and-education>

“O computador não irá substituir o professor, mas um professor que domine as tecnologias poderá, facilmente, substituir aquele que não domina”

The Digital Competence Framework for Citizens

<https://digitalprinciples.org/resource/the-digital-competence-framework-for-citizens/>

A tecnologia e a relação com o conhecimento, aprendizagem

Alunos anotando durante a aula



Mediação pedagógica

- O desafio está além da incorporação da tecnologia em sala de aula, residindo na inovação das práticas pedagógicas
- Como realizar a mediação pedagógica em ambientes presenciais e virtuais?

C-Learning: aprender com os outros

Do **e**-learning ao **c**-learning

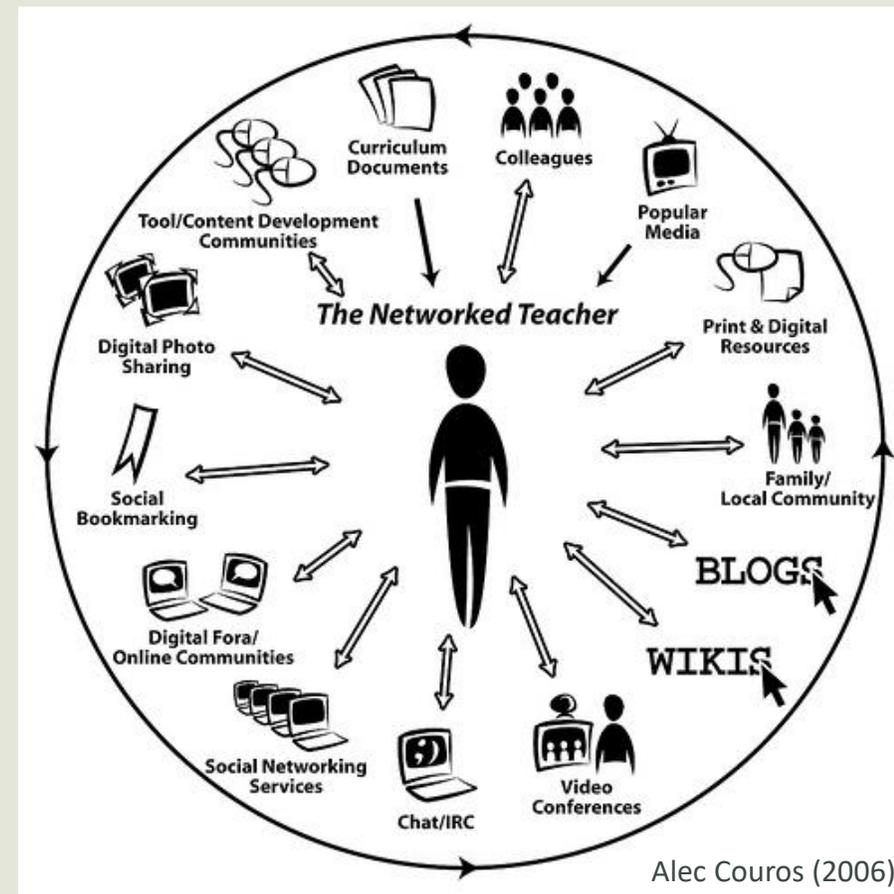
Mota (2009)

Comunidade

Comunicar

Colaborar

Conectar

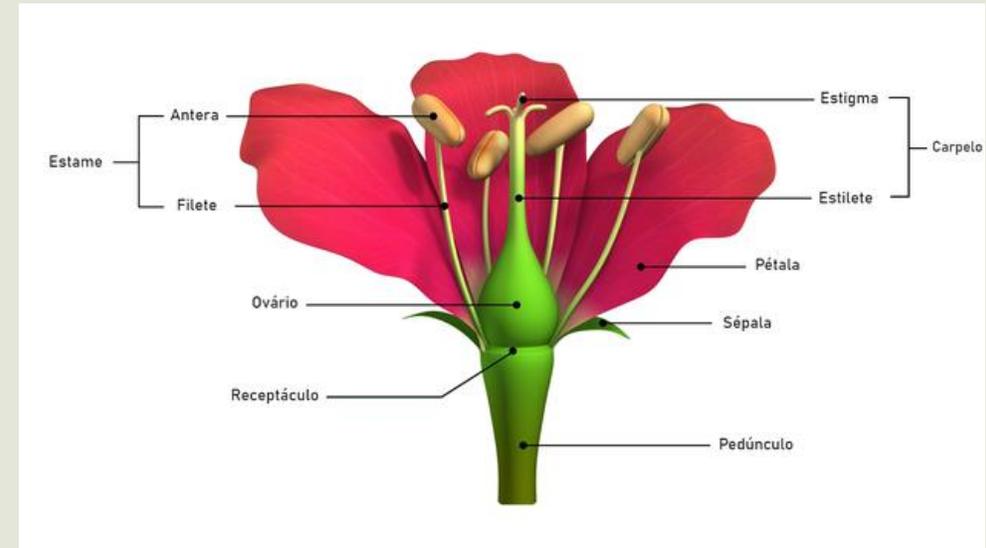


Alec Couros (2006)

A Aprendizagem é alicerçada em processos sociais

Recursos didáticos

- Quadro Negro, ou branco / Giz, ou canetão / Apagador;
- Jornais, cartazes, revistas e livros;
- Textos manuais;
- Televisão
- Aparelho de Som
- Aparelho DVD
- Filmes em DVD
- Filmadora (caso necessite realizar algumas gravações)
- Máquina Fotográfica Digital
- Computador com projetor



Ensinar Ciências fazendo Ciência

“ fazer ciência na escola é utilizar procedimentos próprios da ciência como observar, formular hipóteses, experimentar, registrar, sistematizar, analisar, criar...” (Antonio Carlos Pavão)

Alunos são naturalmente curiosos, sabem formular perguntas e gostam de atividades práticas

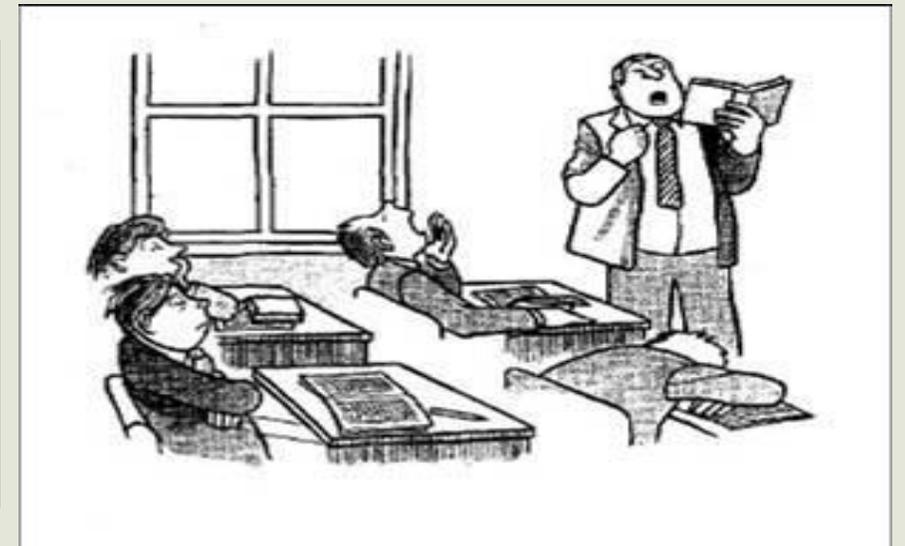
Aula: Forma didática básica de organização do processo de ensino.

Aula expositiva

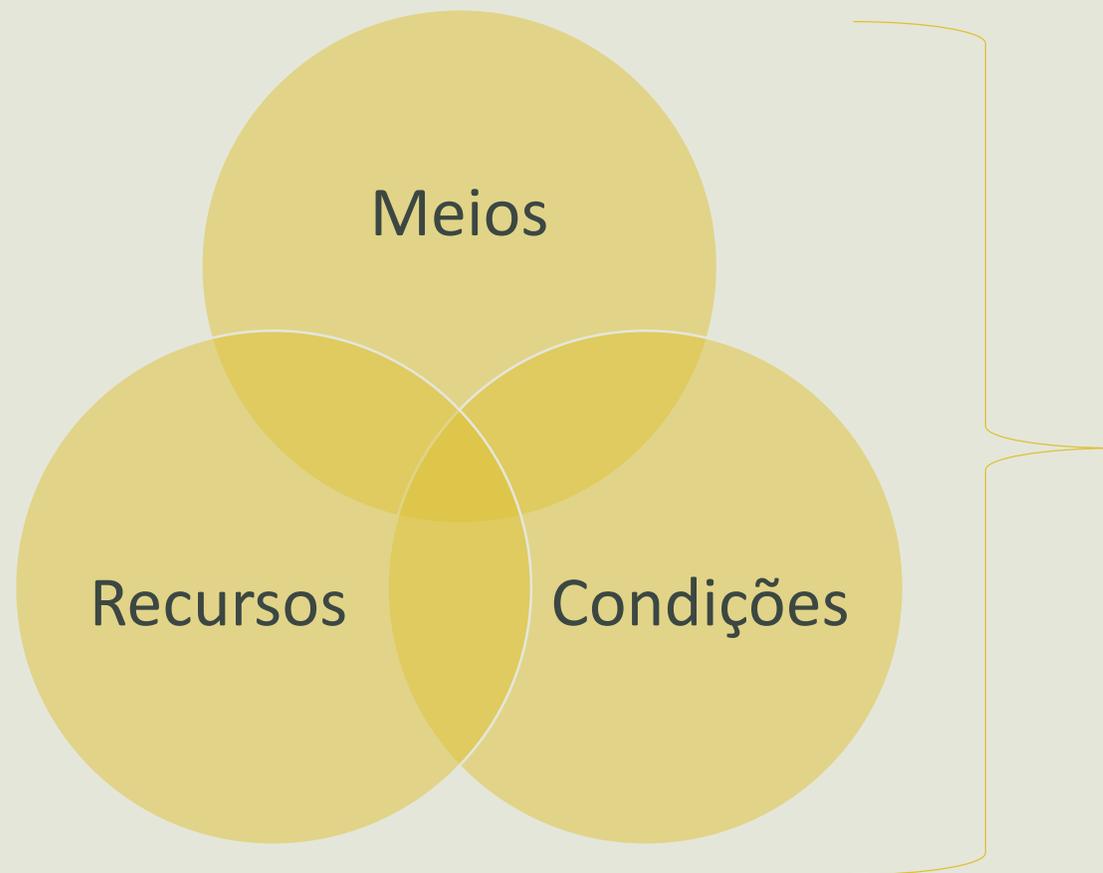
- A mais utilizada (em qualquer nível)
 - **Ensinar:** passar/apresentar conhecimentos a outro
 - *Estudantes: passividade.*

É uma estratégia didática adequada?

- Introdução do conteúdo
- Nível e interesse dos estudantes
- Prioriza a memorização
- Criatividade, reflexão

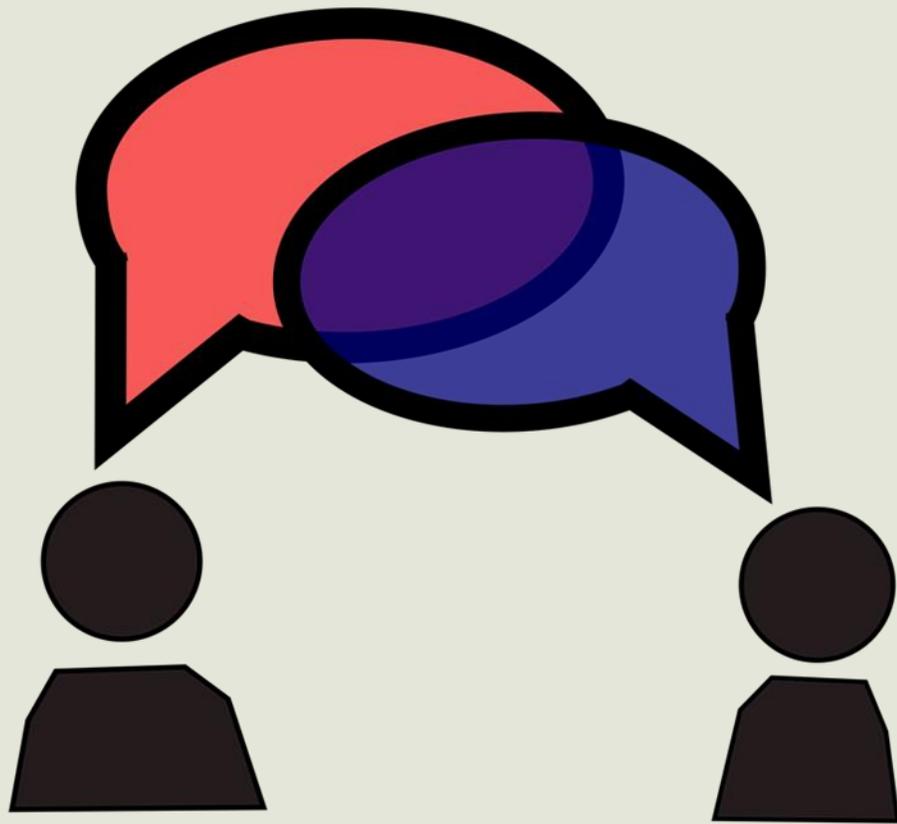


Aula é toda situação didática



A
P
R
E
N
D
I
Z
A
G
E
M

Aula: construção de conhecimentos



Tempos e espaços no ensinar e aprender

- Como o aluno aprende?
 - Como o professor ensina?
 - Por que o aluno deve aprender?
- a atividade mental do aluno = acumular e armazenar as informações – memória/capacidade mental
 - o conhecimento = impresso na mente do aluno, sem que haja uma construção e reelaboração pessoal para a compreensão?????
 - Pensamento crítico e reflexivo.

Como ensinar?

- Quais expectativas e necessidades dos alunos?
- O que os alunos sabem sobre o assunto?

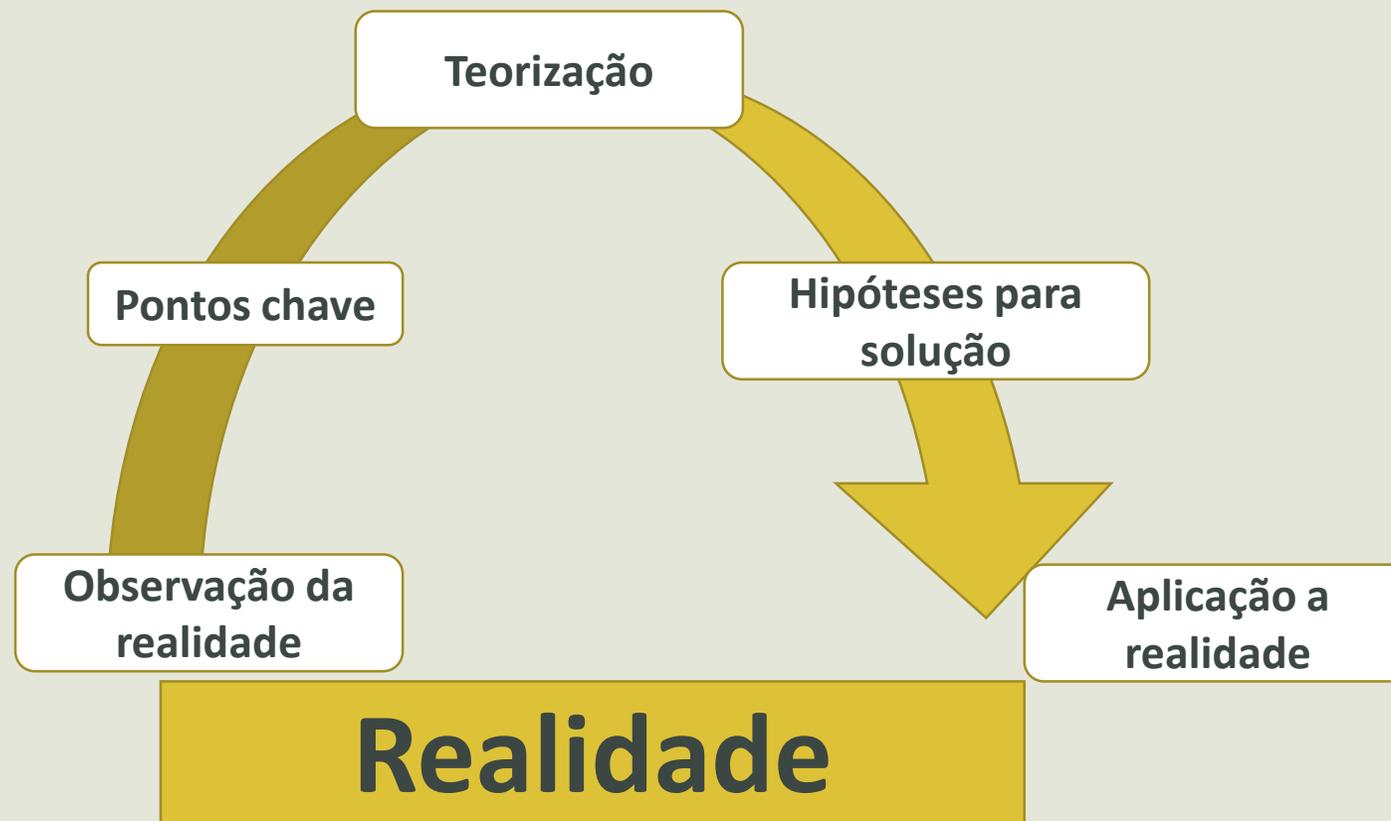
**Professor enquanto orientador, condutor
relação entre pessoas – sonhos/desejos**

**SER RESPONSÁVEL PELO APRENDIZADO
BUSCA DO CONHECIMENTO**

De acordo com Mello (2000, p.98) geralmente os professores **ensinam da mesma forma que entendem que aprenderam** o que impacta a qualidade da prática docente, uma vez que “[...] ninguém facilita o desenvolvimento daquilo que não teve oportunidade de aprimorar em si mesmo. Ninguém promove a aprendizagem daquilo que não domina”, é necessário que o docente neste entendimento tenha conhecimento, enquanto aluno daquilo que ele deverá ensinar a seus próprios alunos.

MELLO, G. N. Formação inicial de professores para a Educação básica: uma (re)visão radical. *São Paulo em Perspectiva*, v. 14, n. 1, p. 98-110, 2000.

Trabalhando coma problematização



O esquema representativo da proposta de Maguerez BORDENAVE & PEREIRA (1982)

"Em um mundo de mudanças rápidas, o importante não são os conhecimentos ou ideias nem os comportamentos corretos e fáceis que se espera, mas sim o **aumento da capacidade** do aluno - participante e agente da transformação social - para detectar os problemas reais e buscar para eles soluções originais e criativas. Por essa razão, a capacidade que se deseja desenvolver **é a de fazer perguntas** relevantes em qualquer situação para entendê-los e se; capaz de resolvê-los adequadamente". BORDENAVE (1989, p.24)